

CAPÍTULO I - IA NA JORNADA ACADÊMICA: EXPERIÊNCIA CONECTAREF NA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO

Sergio Eduardo Silva Caldas
Davi Armando dos Santos
Mirian Bezerra de Sousa

INTRODUÇÃO

As bibliotecas da Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas) tiveram seu início em 1941, na então Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, onde o acervo foi se multiplicando com a mesma velocidade que a universidade crescia, a cada novo curso, também se expandia o acervo da biblioteca, até que em 1955 se modelou a Biblioteca Central, que culminou na criação do Sistema de Bibliotecas e Informação (SBI) em 1985.

De 1985 até a atualidade, o SBI foi se modernizando e agregando novos serviços, produtos e tecnologias, pertinentes a comunidade que atende. Na sociedade da informação, a produção, circulação e acesso à informação tornam-se cada vez mais intensos e dinâmicos (Castells, 2020), exigindo que as bibliotecas universitárias deixem de ser apenas espaços de guarda e passem a atuar como hubs de inovação e de mediação crítica do conhecimento (Cunha, 2010).

Diante desse contexto, surge o conceito de literacia informacional, que se refere a um conjunto de competências para reconhecer quando a informação é necessária, como localizá-la, avaliá-la de modo crítico e utilizar esta informação de forma ética para a produção de novos conhecimentos (Silva, 2008). Desta forma a literacia informacional vai além do domínio técnico, perpassando análises cognitivas, éticas e analíticas a partir de contextos sociais, permitindo que o indivíduo tenha a capacidade de pensar criticamente sobre as informações que encontra (Ramos; Faria, 2012), ou no caso específico deste estudo, que a IA gera.

Nas bibliotecas, a literacia informacional se torna uma figura estratégica, principalmente diante das mudanças cada vez mais rápidas e disruptivas da sociedade atual, em que as bibliotecas passam de centros de guarda da informação, para centros e locais de transformação informacional apoiando de modo ativo na formação dos usuários (Silva *et al.*, 2016).

Neste cenário o bibliotecário se torna pilar na mediação informacional, sendo a ponte entre o usuário e o conhecimento, imbuído de estimular e fomentar o pensamento crítico dos leitores (Silva *et al.*, 2016). Na biblioteca universitária este papel fica mais perceptível, em que as unidades informacionais devem oferecer capacitações, cursos, treinamentos, tutoriais entre outros, visando a capacitação informacional dos usuários, apoiando as universidades na formação de humanos preparados para a identificarem e avaliarem de forma ética e crítica, conteúdos informacionais (Corrêa; García-Quismondo, 2020).

Segundo Ranganathan (2009) a biblioteca é um organismo vivo e em crescimento, deste modo as bibliotecas e unidades de informação, devem seguir as demandas informacionais de nossa sociedade, suprimindo lacunas de aprendizagem informacional (Anzolin; Sermann, 2006).

Em uma expectativa de inovação institucionalizada, em que bibliotecas reformulam serviços, coleções e modelos de

atendimento à luz das novas tecnologias e das demandas informacionais dos usuários, o SBI, formula o Programa ConectaRef.

O ConectaRef, “contribui para a formação de indivíduos preparados para lidar de forma ética e responsável com a complexidade informacional da sociedade, assim como com as tendências e tecnologias emergentes” (Santos; Sousa; Caldas, 2025, p. 3), Ressignificando e atualizando o antigo programa de capacitação desenvolvido pelo SBI.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A iniciativa, iniciada no primeiro semestre de 2024, busca apoiar a comunidade universitária nas práticas de escrita acadêmica e comunicação científica, por meio do acesso qualificado a recursos informacionais e da utilização estratégica de ferramentas avançadas de busca, análise e visualização de dados. Dessa maneira, contribui para a elaboração de trabalhos mais consistentes, éticos e alinhados às demandas da ciência contemporânea.

Com o desenvolvimento das capacitações no ano letivo de 2024, foi observada a crescente demanda por treinamentos, capacitações e cursos referentes a Inteligência artificial (IA). Embora a tecnologia que se conhece como IA, seja objeto de estudo há mais de seis décadas, nos últimos anos tivemos um aumento exponencial da sua utilização, principalmente pelo desenvolvimento de aplicações práticas no dia a dia do estudante universitário (Costa *et al.*, 2025).

Com esta nova dinâmica no ensino superior, a questão ética e de integridade científica no uso de ferramenta de IA, como o *ChatGPT*, se torna uma das mais relevantes (Costa *et al.*, 2024), no ano de 2024 na PUC-Campinas. Em nível internacional a UNESCO já prevendo este crescimento sem precedentes na história, desenvolve um documento que orienta estados

membros do conselho na elaboração de estratégia e política que corroborem a utilização de forma ética e humana no que tange à IA (UNESCO, 2022).

Segundo estas crescentes demandas o SBI com o apoio da Pró-reitora de Graduação (PROGRAD) e Pró-reitora de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão (PROPPE) organizar o evento Semana ConectaRef que teve como tema: “IA na Jornada Acadêmica: transformação e desafios no acesso ao conhecimento” (Pontifícia Universidade Católica de Campinas, 2025).

Como objetivo principal fomentar o debate sobre o uso consciente e ético da IA, no ambiente acadêmico e na produção do conhecimento científico nas universidades, bem como apresentar ferramentas de IA para revisão bibliográfica e análise de dados e escrita científica (Pontifícia Universidade Católica de Campinas, 2025). Destacando desta forma o uso de ferramentas baseadas em Inteligência Artificial como aliado na produção do conhecimento e não vilão e promotor de plágios em trabalhos acadêmicos.

A programação contou com participação de docente pesquisadores da PUC-Campinas e do coordenador do SBI, com temas contribuidores da temática de IA como podemos observar no Quadro 1, a seguir:

Quadro 1 – Cronograma das palestras da Semana ConectaRef.

PALESTRA	PALESTRANTE	DATA	HORÁRIO
Negacionismo científico: desafios da Infodemia no acesso ao conhecimento	Prof. Dr. Adolfo-Ignacio Calderón	19 de maio	14h
Integridade acadêmica e Inteligência artificial	Profa. Dra. Eliane Fernandes Azzari	20 de maio	14h
IA no ensino superior: a qualidade da produção do conhecimento	Prof. Dr. Saullo Haniell Galvão de Oliveira	21 de maio	14h

PALESTRA	PALESTRANTE	DATA	HORÁRIO
IA na Pesquisa Científica: Ferramentas, Tendências e Práticas	Me. Sérgio Eduardo S. Caldas	22 de maio	14h

Fonte: PUC-Campinas (2025).

No primeiro dia, a palestra trazida pelo Professor Prof. Dr. Adolfo Calderon (PUC-Campinas) “Negacionismo científico: desafios da Infodemia no acesso ao conhecimento” trouxe aspectos, de como atualmente, muita gente recebe informação rápida diversos meios, e o desafio em relação à qualidade em vista do alto volume de informação. Isso favorece o crescimento de fake news, teorias conspiratórias e desconfiança na ciência. A ideia é mostrar como a chamada “infodemia” dificulta o acesso ao conhecimento de qualidade. destacou a importância do pensamento crítico, da checagem de fontes e do papel das universidades e bibliotecas na promoção de informação confiável.

No segundo dia, a Profa. Dra. Eliane Fernandes Azzari (PUC-Campinas), abordou por meio de sua palestra “Integridade acadêmica e Inteligência artificial”, como a IA vem sendo utilizada na produção acadêmica e quais são os desafios éticos envolvidos nesse uso. Entre os principais pontos estão o plágio, a autoria, a confiabilidade das informações geradas por Inteligência Artificial e a importância do uso responsável dessas ferramentas. Também discutiu como a Universidade, docentes e biblioteca podem promover boas práticas, pensamento crítico e integridade acadêmica no contexto das novas tecnologias.

A palestra “IA no ensino superior: a qualidade da produção do conhecimento” do Prof. Dr. Saullo Haniell Galvão de Oliveira (PUC-Campinas) aconteceu no terceiro dia de evento, contextualizou a chamada sociedade da informação, marcada pelo intenso fluxo de dados, pela digitalização do conhecimento e pelo uso crescente das tecnologias no cotidiano acadêmico. Nesse cenário, a Inteligência Artificial surge como uma

ferramenta capaz de transformar processos de ensino, pesquisa e produção científica. Seguiu-se discutindo as potencialidades da IA, como apoio à escrita, busca e análise de informações além de tendências e desafios.

Para fechar a sequência de formação da Semana Conectaref, Sergio Caldas ministrou a oficina “IA na Pesquisa Científica: Ferramentas, Tendências e Práticas” e demonstrou o potencial da Inteligência Artificial como apoio às atividades de pesquisa acadêmica, destacando tendências atuais e possibilidades de aplicação no contexto científico. Durante o encontro, foram exploradas diversas ferramentas voltadas à busca, organização e análise de informações, com ênfase no uso ético, crítico e responsável dessas tecnologias.

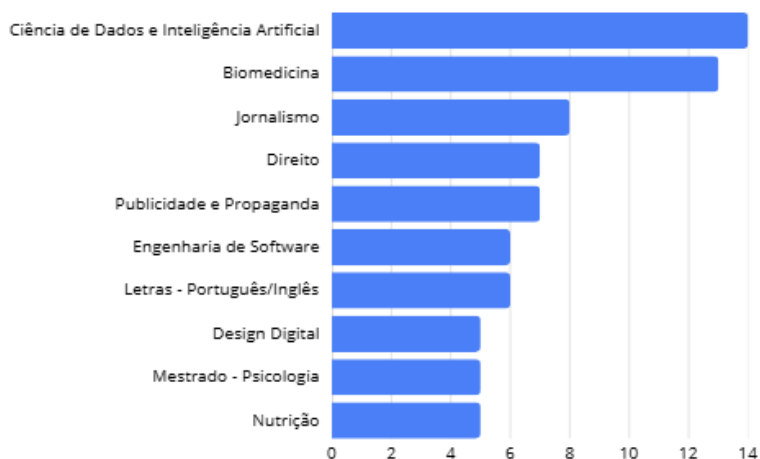
A atividade também proporcionou uma demonstração mais aprofundada das plataformas *Research Rabbit*, *Perplexity* e *NotebookLM*, evidenciando suas funcionalidades, aplicações práticas e contribuições para otimizar processos de revisão de literatura, descoberta de referências e organização do conhecimento científico.

Uso da Inteligência Artificial no contexto da biblioteca

O evento contou com 240 inscritos de diversos cursos de graduação, pós-graduação e extensão da PUC-Campinas, atingindo diversas camadas da produção de conhecimento, o gráfico a seguir apresenta os dez cursos com mais inscritos na Semana ConectaRef, evidenciando a natureza interdisciplinar do evento se observa, uma grande variedade de áreas, fato que vai ao encontro com a crescente procura por IA no ensino superior.

Observa-se em primeiro lugar o curso de Ciência de Dados e Inteligência Artificial lidera de forma expressiva, resultado que demonstra o alinhamento natural da temática com o curso, o que resulta em maior número de inscritos para a semana (Gráfico 1).

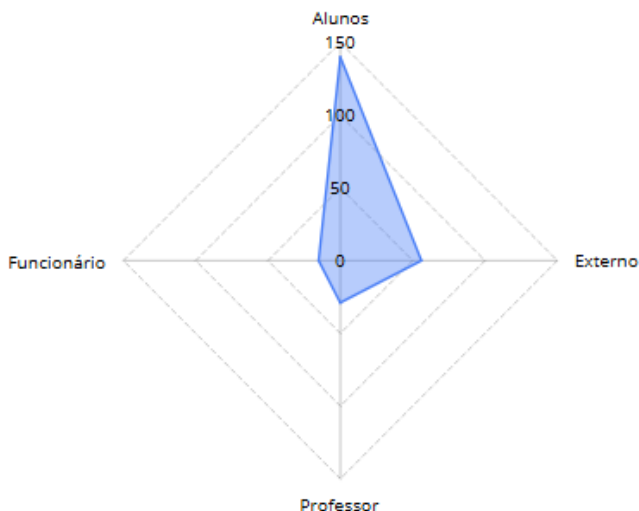
Gráfico 1 – Cursos com maior número de inscritos na semana ConectaRef.



Fonte: Elaborado pela autoria (2026).

Na sequência temos o curso de **Biomedicina**, que demonstra um crescente interesse da área da saúde em temas relacionados à ciência da informação, como neste caso a IA demonstrando que até áreas não relacionadas diretamente com o assunto estão sendo afetadas pelo crescente número de usuários de inteligência artificial.

De modo geral, podemos observar através do gráfico 1, a Semana ConectaRef conseguiu atingir cursos de diferentes áreas do conhecimento, transformando o evento em um espaço de integração acadêmica e debate sobre os impactos da informação, das tecnologias digitais e da inteligência artificial no ensino, na pesquisa e na sociedade.

Gráfico 2 – Radar referente à categoria dos inscritos.

Fonte: Elaborado pela autoria (2026).

Os dados do Gráfico 2, referente às categorias dos inscritos, demonstra a capacidade da semana em alcançar diferentes segmentos de públicos, desde alunos de graduação até membros externos da universidade, demonstrando a qualidade e a necessidade do debate sobre IA, não apenas na PUC-Campinas, mas de toda a sociedade.

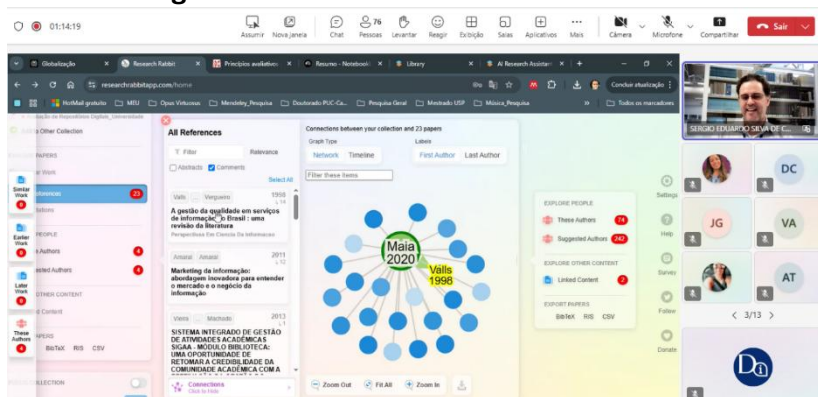
Observa-se também uma predominância de discentes, sendo este, o público-alvo do evento, o que evidencia o interesse dos alunos da PUC-Campinas no uso responsável de IA.

Entre os públicos internos, registrou-se ainda a participação de docentes, valor significativo ao considerar a natureza transversal das temáticas. A adesão dos professores demonstra o interesse pelas transformações digitais no ensino, na pesquisa e na produção do conhecimento.

Na figura acima, observamos a palestra da Profa. Dra. Eliane Fernandes Azzari, membro do comitê de integridade científica da PUC-Campinas, falando sobre “Integridade

acadêmica e Inteligência artificial”, tendo como mediador da conversa o Coordenador do SBI o Me. Sergio Caldas.

Figura 1 – Palestra do último dia do evento



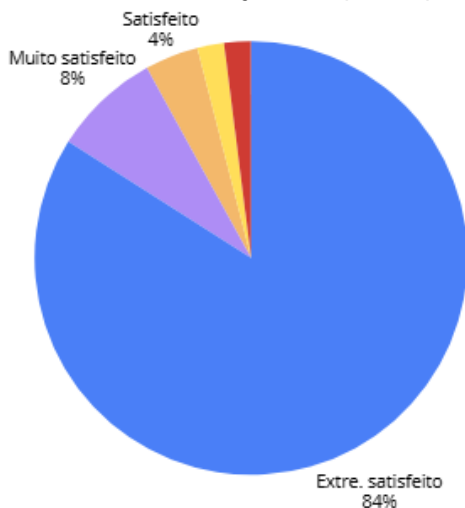
Fonte: Elaborado pela autoria (2026).

Na Figura 1, observa-se o Me. Sergio Caldas apresentando de forma prática uma ferramenta de IA gratuita, a *Research Rabbit*, que efetua um mapeamento na literatura acadêmica, permitindo que pesquisadores e alunos insiram artigos, para descobrir conexões e redes de citações, referências e estudos semelhantes de forma automatizada (Research Rabbit, 2026).

Resultados e impactos

Os resultados da avaliação de satisfação da Semana ConectaRef, denotam um elevado grau de satisfação entre os usuários, comprovando o sucesso da semana, bem como a qualidade das atividades propostas e a sinergia da temática com o contexto atual da universidade, conforme Gráfico 3.

Gráfico 3 – Avaliação dos participantes.



Fonte: Elaborado pela autoria (2026).

De maneira concisa, analisando os comentários dos participantes consultados na pesquisa de satisfação, notou-se que as oficinas da Semana ConectaRef foram amplamente elogiadas pelos participantes, que destacaram a relevância dos temas abordados, a qualidade das palestras e a excelência da organização.

As atividades proporcionaram aprendizado significativo, reflexões sobre o avanço da inteligência artificial e seu impacto nas práticas de leitura e estudo, além da apresentação de novas ferramentas e funcionalidades de IA aplicadas ao contexto acadêmico. Os encontros também foram percebidos como experiências enriquecedoras, capazes de ampliar perspectivas e estimular um olhar mais crítico e aprofundado sobre tecnologia e informação.

Outro ponto interessante, foi perceber que muitos participantes relataram nesses comentários, que tiveram seu primeiro contato com algumas ferramentas nestas sessões, o

que ajudou a enriquecer o repertório dessas pessoas em relação às alternativas disponíveis para auxílio em pesquisa acadêmica com IA.

Desta forma, os encontros foram percebidos como experiências enriquecedoras, capazes de ampliar perspectivas e incentivar um olhar mais crítico e aprofundado sobre tecnologia e informação. Esse aspecto demonstra que as ações de capacitação vão além da dimensão técnica, promovendo também reflexão, autonomia intelectual e maior preparo para lidar com os desafios informacionais da sociedade contemporânea, no contexto das Bibliotecas da Rede ODUCAL Brasil, enquanto espaços estratégicos de formação e mediação crítica da informação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Semana ConectaRef mostrou-se como uma iniciativa de promoção das literacias informacionais e digitais no contexto universitário, especialmente diante das transformações provocadas pela expansão do uso da inteligência artificial no ensino superior. Ao fomentar discussões sobre ética, integridade científica e uso responsável de ferramentas de IA, o evento contribuiu para ampliar a compreensão da comunidade acadêmica acerca das potencialidades e dos desafios dessas tecnologias na produção do conhecimento científico.

Os resultados obtidos evidenciam o interesse crescente de discentes e docentes pela temática, além da necessidade de ações contínuas de formação voltadas ao uso crítico e consciente da IA em atividades acadêmicas.

A participação expressiva e interdisciplinar da comunidade universitária, aliada aos elevados índices de satisfação registrados, demonstra a relevância e a aderência da proposta às demandas contemporâneas da educação e da pesquisa.

Nesse sentido, a iniciativa inspira o papel estratégico das bibliotecas universitárias como agentes mediadores no desenvolvimento de competências informacionais, promovendo o acesso qualificado à informação e incentivando práticas acadêmicas mais éticas.

REFERÊNCIAS

ANZOLIN, H. H.; SERMANN, L. I. C. Biblioteca universitária na era planetária. *In*: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 2006, Salvador, Bahia. **Anais** [...]. Salvador: Universidade Federal da Bahia, 2006. Disponível em: <http://repositorio.febab.org.br/items/show/5012>. Acesso em: 10 maio 2026.

CASTELLS, M. **A sociedade em rede**. Tradução de Roneide Venancio Majer. São Paulo: Paz & Terra, 2020.

COSTA, M. F. B. *et al.* Desafios e oportunidades da inteligência artificial no ensino superior: percepções dos docentes no ambiente universitário. **Avaliação**, Campinas, Sorocaba, v. 30, p. 1-24, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1982-57652025v30id286435>. Acesso em: 12 maio 2026.

CORRÊA, E. C. D.; GARCÍA-QUISMONDO, M. A. M. Literacia acadêmica em bibliotecas universitárias. **Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Florianópolis, v. 25, p. 01-18, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.5007/1518-2924.2020.e70249>. Acesso em: 2 maio 2026.

CUNHA, M. B. A biblioteca universitária na encruzilhada. **DataGramaZero: Revista de Ciência da Informação**, Rio de Janeiro, v. 11, n. 6, dez. 2010. Disponível em: <https://cip.brapci.inf.br/download/7266>. Acesso em: 31 jan. 2026.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS. **Semana ConectaRef**: IA na jornada acadêmica. Campinas: PUC-Campinas,

2025. Disponível em: <https://www.puc-campinas.edu.br/evento/conectaref-ia-na-jornada-academica/>. Acesso em: 08 maio 2026.

RAMOS, A.; FARIA, P. Literacia digital e literacia informacional: breve análise dos conceitos a partir de uma revisão sistemática de literatura. **Revista Linhas**, Florianópolis, v. 13, n. 2, p. 29-50, 2012. Disponível em: <https://www.revistas.udesc.br/index.php/linhas/article/view/1984723813022012029>. Acesso em: 08 maio 2026.

RANGANATHAN, S. R. **As cinco leis da biblioteconomia**. Brasília, DF, Briquet de Lemos, 2009.

RESEARCH RABBIT. **Features**. [S.l.], 2026. Disponível em: <https://www.researchrabbit.ai/features>. Acesso em: 10 maio 2026.

SILVA, A. M. Inclusão digital e literacia informacional em ciência da informação. **Prisma.com**, Porto, n. 7, p. 16-43, 2008. Disponível em: <https://ojs.letras.up.pt/index.php/prismacom/article/view/2082>. Acesso em: 12 abr. 2026.

SILVA, A. M. *et al.* **A literacia da informação em Portugal: um diagnóstico, um modelo e uma reflexão prospetiva (2007-2010)**. Porto: Universidade do Porto, 2016. Disponível em: <https://hdl.handle.net/10216/86865>. Acesso em: 12 maio 2026.

SANTOS, D. A.; SOUSA, M. B.; CALDAS, S. E. S. Programa ConectaRef: Literacia Informacional e Metaliteracia nas bibliotecas da PUC-Campinas. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 2025. **Anais** [...]. Campinas: PUC-Campinas, 2025.

UNESCO. **Recomendação sobre a ética da inteligência artificial**. Conferência geral da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura. Paris: Aval. v. 30, 2025. UNESCO, 2022. Disponível em: https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000381137_por. Acesso em: 31 jan. 2025.

Davi Armando dos Santos



Bibliotecário Sênior na PUC-Campinas, responsável da Gestão de Recursos Informacionais (GRI), com experiência em bibliotecas universitárias. Bacharel em Biblioteconomia pela PUC-Campinas e MBA em Inovação em Unidades de Informação pela UFSCar. Docente do curso de Biblioteconomia da Unicesumar. Atua em projetos de curadoria de acervos, recursos digitais e inovação em serviços de informação.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5176348909382016>

LinkedIn: <https://www.linkedin.com/in/bibliotecario-davi-santos/>

Mirian Bezerra de Sousa



Bibliotecária com especializações em Marketing e Design Instrucional. Presentemente, atua na elaboração de conteúdo para capacitações e eventos, com foco no fortalecimento do engajamento e a experiência dos usuários em Bibliotecas Universitárias.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8216891197944407>

LinkedIn: <https://www.linkedin.com/in/mirian-bsousa/>

Sergio Eduardo Silva Caldas



Doutorando em Educação pela PUC-Campinas, mestre em Ciência da Informação pela USP e especialista em Gestão de Projetos. Coordena o Sistema de Bibliotecas e Informação da PUC-Campinas, com atuação em gestão estratégica, transformação digital, métricas de pesquisa, integridade científica e literacia em IA aplicada à pesquisa. Desenvolve pesquisas sobre avaliação da

qualidade de repositórios digitais, bibliotecas universitárias e rankings internacionais da educação superior.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9123871292720197>

LinkedIn: <https://www.linkedin.com/in/sergio-caldas/>